

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - ODONTOLOGIA ESTÉTICA E  
RESTAURADORA

**HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: MÉTODOS E ABORDAGEM CLÍNICA**

*Heloyse Sant'Ana (heloyseasantanab@gmail.com)*

*Ricardo Atui (ricardoatui@umc.br)*

**INTRODUÇÃO:** A hipersensibilidade dentinária (HD) é um problema dentário frequente que afeta uma porcentagem significativa da população. Sua manifestação se dá por uma dor aguda e curta, desencadeada por estímulos externos, geralmente em dentes com dentina exposta. Essa condição afeta a qualidade de vida do paciente tanto em atividades diárias quanto psicologicamente e, a correta identificação da causa e a escolha do tratamento adequado são essenciais para o sucesso clínico. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho visa reconhecer os principais métodos de dessensibilização dentinária, bem como suas principais manifestações clínicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos dos últimos cinco anos, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed, utilizando os descritores em Português e Inglês: “Métodos de Dessensibilização Dentinária”, “Dentin Desensitization Methods”. Foram selecionados artigos em inglês e português que atendiam aos critérios de inclusão, incluindo pesquisas e artigos de revisão. **RESULTADOS:** A hipersensibilidade dentinária é considerada um processo patológico de etiologia multifatorial, exigindo uma anamnese detalhada e exames clínicos complementares — intra e extraorais, periodontais e radiográficos — para um diagnóstico preciso. Entre as teorias propostas para explicar sua fisiopatologia, a teoria hidrodinâmica de Brännström é a mais

aceita, segundo ela, os estímulos provocam movimentação do fluido dentro dos túbulos dentinários, ativando terminações nervosas localizadas na polpa dental. O tratamento envolve o uso de agentes dessensibilizantes, que podem atuar por mecanismos neurais, dessensibilizando as fibras nervosas, ou como obliteradores, bloqueando a movimentação do fluido dentinário. Em casos de recessão gengival, pode ser indicado o enxerto gengival. Atualmente, recomenda-se o protocolo associativo, que combina ambos os mecanismos para promover alívio sintomático mais eficaz e duradouro, tendo em vista a ausência de um consenso universal na literatura. CONCLUSÃO: A HD requer uma atenção clínica criteriosa para um diagnóstico e manejo adequados. A seleção do tratamento deve considerar a causa subjacente e a intensidade da sintomatologia dolorosa, sendo que, na maioria dos casos, é possível obter alívio significativo por meio de terapias conservadoras. Ademais, a orientação adequada ao paciente quanto às práticas de higiene bucal e à dieta constitui um fator essencial para o sucesso terapêutico duradouro.

Palavras-chave: dessensibilização; dentina; métodos.